

Planos de aula / Língua Portuguesa / 9º ano / Análise linguística/Semiótica

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Por: Fernanda Costa Baccaro Fonseca / 29 de Novembro de 2018

Código: **LPO9_04SQA05**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Fernanda Baccaro

Mentor: Débora Aparecida Ianusz de Souza

Especialista: Isabel Fernandes

Título da aula: **Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II**

Finalidade da aula: **Perceber as diferentes vozes em uma biografia a fim de identificar a voz do biografado, do biógrafo e de terceiros.**

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Biografia romanceada/Entrevista oral**

Objeto(s) do conhecimento: **Construção composicional**

Prática de linguagem: **Análise Linguística e Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP16**

Esta é a quinta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - Texto I

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/eeT7rCjRW3Sgx9cZVqZNxyCUthEVXCePXGS4WcJsKXzqUy8batYymJk48QUe/atividade-para-impressao-texto-i-lpo9-04sqa05.pdf>



Documento

Atividade para impressão - Texto II

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/ZjTswwbzwDfwdSBazGAJH9Dff7BhWMygK3YxSttZRz8B5qu8pVtwzSHe2Kfj/atividade-para-impressao-texto-ii-lpo9-04sqa05.pdf>



Documento

Atividade para impressão - Texto III

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/vFHQMFFvYgS7A22vay5JS8GSp6XfgWKd2stHmtzDrPdG3RXGTThJD7ejQ5wTE/atividade-para-impressao-texto-iii-lpo9-04sqa05.pdf>



Documento

Resolução da atividade - Exercícios

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Mr965Bchcp8x9xsCAQgTsBTYwWEB2n8EAMxv8Hhdhsp42FgxzwS9spEw7PX/resolucao-da-atividade-exercicios-lpo9-04sqa05.pdf>

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a quinta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero biografia romanceada/entrevista oral e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística-semiótica. O gênero entrevista oral será trabalhado em aulas posteriores, mantendo o foco na produção de um texto de biografia romanceada.

Informações sobre o gênero: Biografia romanceada se propõe a narrar a vida (ou um período de vida) de uma celebridade, personalidade, ou alguém que tenha tido destaque em seu campo de atuação de uma forma romanceada, com interferências causadas pelo filtro subjetivo de seu autor.

Materiais necessários: Projetor (datashow) para exibição do vídeo; caixas de som; coletânea de textos (cópias de uma declaração de Clayborne Carson, autor que compilou os relatos autobiográficos de Martin Luther King Jr e de um fragmento de um texto escrito por Christy Whitman, autor da biografia romanceada de Martin Luther King Jr.)

Dificuldades antecipadas: Diferenciar as informações verdadeiras das falsas, realizando um trabalho de curadoria dos fatos. Ressalte a importância de se recorrer a fontes seguras de informação, como entrevistas, reportagens publicadas em veículos idôneos, sites oficiais. Caso deseje, elabore uma lista com a turma, elencando boas fontes de pesquisa para a realização dos trabalhos.

Referências sobre o assunto:

Caso deseje, assista à entrevista com Gonçalo Júnior - jornalista e biógrafo - **na íntegra:** ROSSATTO, Edson. Como escrever biografias, com Gonçalo Junior - Em Contexto #40. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IE83uI92Ysk>>. Acesso em 28 out. 2018.

Título da aula:	Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II
-----------------	---

Finalidade da aula:	Perceber as diferentes vozes em uma biografia a fim de identificar a voz do biografado, do biógrafo e de terceiros.
---------------------	--

Ano:	9º ano do Ensino Fundamental
------	-------------------------------------

Gênero:	Biografia romanceada/Entrevista oral
---------	---

Objeto(s) do conhecimento:	Construção composicional
----------------------------	---------------------------------

Prática de linguagem:	Análise Linguística e Semiótica
-----------------------	--

Habilidade(s) da BNCC	EF69LP16
-----------------------	-----------------

Esta é a quinta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 min

Orientações:

Explique aos alunos que o propósito da aula é retomar e ampliar a lista de características do gênero biografia romanceada, analisando, desta vez, as vozes do biógrafo e do biografado.

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 3 Introdução

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Tempo sugerido: 14 minutos

Orientações:

Antes de iniciar a discussão proposta para esta aula, retome a atividade sugerida como tarefa de casa e observe se os alunos encontraram alguma dificuldade em sua execução.

Apresente o trecho do vídeo compreendido entre 2 minutos e 22 segundos e 7 minutos e 50 segundos aos alunos, explicando que eles ouvirão o início da entrevista com o biógrafo Gonçalo Júnior, em que ele discorre sobre o conteúdo de algumas biografias que escreveu, assim como sua relação com alguns de seus biografados.

Obs. Caso haja tempo hábil, prolongue a exibição da entrevista até 12"50".

Após a exibição do vídeo, retome com os alunos a postura ética que os biógrafos devem assumir ao decidir por retratar a vida de alguém (tema tratado nas aulas anteriores), perguntando à classe:

Até que ponto um biógrafo pode interferir na história que conta sem ferir a ética?

Espera-se que os alunos percebam que ele pode ressaltar um fato ou outro, omitir alguma passagem de menor importância, conferir mais emoção a determinadas passagens; ele não pode, entretanto, omitir fatos e personagens relevantes na vida do biografado ou faltar com a verdade. Indique três alunos para exporem seus pontos de vista e pergunte à classe se concordam com o que foi exposto. Estimule a participação dos demais, de forma a construir uma resposta mais ampla.

Explore os sentidos da entrevista, reunindo os alunos em grupos e pedindo a eles que levantem hipóteses sobre o possível significado da expressão "biografia chapa branca" (aquela em que o biógrafo é contratado para escrever apenas o que convém ao biografado) e também que expliquem a preferência de Gonçalo Júnior por escrever sobre personalidades que já morreram (segundo seu depoimento, ele prefere os mortos porque eles não interferem na publicação dos livros, apesar da impertinência da família). A atividade em grupo permitirá a discussão do tema de forma mais ampla, além de exigir dos alunos organização nos turnos da fala.

Indique novos alunos para compartilharem as conclusões do grupo.

Materiais complementares: A entrevista está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IE83uI92Ysk>>. Acesso em: 28 out. 2018.

O vídeo a seguir traz um trecho de uma entrevista com o jornalista e biógrafo Gonçalo Júnior.
Confira:



Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Apresente o novo texto, uma declaração de Clayborne Carson, autor que compilou os relatos autobiográficos de Martin Luther King Jr. e aquele apresentado na aula anterior.

Distribua cópias do texto (versão ampliada) e peça a voluntários para realizarem a leitura compartilhada, em voz alta. O texto para impressão está disponível nos materiais complementares.

Torne observável aos alunos que a voz que fala no texto é a do escritor que compilou os relatos autobiográficos de M. Luther King Jr.

Obs.: Reserve cerca de 5 minutos para desenvolver essa etapa.

Materiais complementares: Para acessar o texto de Clayborne Carson, clique [aqui](#).

Para acessar o texto de Christie Whitman, clique [aqui](#).

O trecho abaixo faz parte do prefácio do livro de Clayborne Carson, *A autobiografia de Martin Luther King Jr.*
Confira:

“Foi à distância que vi Martin Luther King pela primeira vez. Ele estava na plataforma em frente ao Memorial Lincoln, último orador da Marcha sobre Washington por Trabalho e Liberdade, em 1963. Eu estava em meio à grande multidão de ouvintes em torno do lago espelhado, um estudante universitário de dezenove anos participando pela primeira vez de uma manifestação por direitos civis. Ele se tornaria Homem do Ano, ganhador do Prêmio Nobel e ícone nacional. Eu me tornaria um soldado raso no movimento que ele simbolizava e atravessaria as portas da oportunidade que esse movimento tornou possível.”

CLARSON, Clayborne. A autobiografia de Martin Luther King. Rio de Janeiro: Zahar, 2014

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Reúna os alunos em três grandes grupos e entregue apenas uma pergunta a cada equipe. O agrupamento em equipes maiores facilitará o rodízio das perguntas e propiciará aos alunos a experiência de lidarem com opiniões variadas, exigindo deles a necessidade de organização durante os turnos da fala.

Peça aos alunos que reflitam sobre a questão proposta e anotem suas conclusões no caderno. Na sequência, faça um rodízio entre as perguntas, seguindo as etapas 1 e 2, até que todas as equipes tenham tido acesso às três perguntas.

Leia as perguntas uma a uma, solicitando um voluntário de cada time para compartilhar as respostas com os demais. A cada pergunta, indique um novo integrante do grupo para compartilhar as conclusões a que chegaram.

Após cada rodada, observe a adequação das respostas e conduza a discussão.

Materiais complementares: Para acessar o gabarito com sugestão das respostas, clique [aqui](#).

Vamos conversar sobre o texto:

- 1) O primeiro contato entre o futuro organizador dos textos autobiográficos de Martin L. King Jr. e o próprio biografado ocorreu quando o primeiro tinha apenas 19 anos. Que elementos comprovam o interesse e a admiração do escritor por Martin L. King Jr.?
- 2) Qual o critério adotado pelo escritor para selecionar os textos que fariam parte da coletânea?
- 3) Caso vocês fossem convidados a escrever um texto biográfico sobre alguém, de que forma fariam a seleção de eventos a serem contados?

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 6 Desenvolvimento

Orientações

Distribua cópias de um novo texto: um fragmento de um texto escrito por Christy Whitman, autor da biografia romanceada de Martin Luther King Jr. Solicite voluntários para uma leitura compartilhada do texto.

Materiais complementares: Para cópias do texto, clique [aqui](#).

WHITMAN, Christie. O jovem Martin Luther King. 4ed. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2013. pp.153 - 156

Christy Whitman, autor da biografia romanceada de Martin Luther King Jr. escreveu um texto sobre ele, que começa assim:

“Martin Luther King Jr. Foi um homem que viveu plenamente a sua missão.

Desde jovem, tinha consciência de que era diferente dos outros. Brilhante e esforçado nos estudos, poderia ter usado o seu talento em benefício próprio e, mesmo com toda a discriminação que os negros norte-americanos sofriam, seria bem-sucedido pessoalmente.

No entanto, a vida de Martin Luther King Jr. Não lhe pertencia. Nem mesmo à sua esposa e aos quatro filhos – Yolanda., Martin III, Dexter e Bernice -, mas à causa dos direitos civis dos negros norte-americanos.”

WHITMAN, Christie. O jovem Martin Luther King. 4ed. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2013. pp.153 - 156

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 7 Desenvolvimento

Orientações:

Peça aos alunos que se reúnam em grupos de quatro elementos e identifiquem, no texto apresentado, fatos reais da vida de Martin L. King Jr, opiniões acerca dele, emitidas pelo biógrafo, discurso do próprio biografado e discurso citado, de terceira pessoa, para completar a tabela acima, que pode ser reproduzida no quadro ou projetada e copiada pelos alunos.

Sugira que cada aluno da equipe fique responsável pelo preenchimento de uma única coluna e, só depois de identificado o aspecto designado, preencham em conjunto, a tabela, discutindo as respostas dadas pelos colegas de time.

Caso deseje, faça cópias da atividade, disponível em materiais complementares. Trata-se de uma atividade de sistematização necessária para a consolidação dos conceitos e o fato de ser realizada em quadras, pode tornar a atividade mais dinâmica, ao exigir, por exemplo, que cada integrante da equipe fique responsável pelo preenchimento de uma única coluna, que, obviamente, trará conteúdos diferentes das demais.

2. Na sequência, compare as respostas dadas e, coletivamente, produza uma versão mais completa da tabela. Caso necessite, acesse as sugestões de resposta disponíveis em materiais complementares.

Materiais complementares: Para cópias da tabela, clique [aqui](#).

Para acessar o gabarito com sugestões de respostas, clique [aqui](#).

As diferentes vozes em um texto:

Fatos reais apresentados pelo autor Caráter objetivo	Opiniões do autor Caráter subjetivo	Palavras de Martin Luther King Jr.	Discurso de terceira pessoa

Características essenciais do gênero biografia romanceada - Parte II

Slide 8 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações:

Encerre a aula propondo um jogo aos alunos.

Em grupos de quatro elementos, peça a eles que analisem as afirmações e votem na opção correta.

Tal agrupamento possibilita a troca de informações e auxilia os alunos na formulação de justificativas, caso a afirmação seja falsa.

Caso haja afirmações falsas, peça a eles que justifiquem, por escrito, a resposta.

Informe à classe que um aluno será sorteado para representar a equipe, portanto, todos deverão entrar em um consenso.

A equipe que terminar em primeiro lugar, levanta a mão e sai com um ponto na frente.

Quando todos tiverem terminado, indique um aluno de cada equipe para ler a resposta e atribua um ponto a cada acerto. No caso de a afirmação ser falsa, a justificativa deverá acompanhar a resposta. Como as respostas foram anotados, não se corre o risco de uma equipe “copiar” a resposta da outra.

Some os pontos e indique a(s) equipe(s) vencedora(s).

Encerre a aula, solicitando aos alunos que tragam, para a próxima aula, biografias romanceadas. Eles podem trazer os livros de casa ou solicitarem exemplares na biblioteca da escola ou da cidade.

Ainda é possível obter cópias em PDF de alguns títulos na internet, que podem ser salvas em um pen drive. Nesse caso, programe-se para ter acesso a um computador. Certifique-se de que há obras do gênero disponíveis. Traga, você também, alguns exemplares para o caso de alguma equipe não cumprir com o combinado.

Materiais complementares: Para acessar o gabarito, clique [aqui](#).

Verdade ou mentira?

- 1) Biografias romanceadas possuem um caráter subjetivo.
() verdadeiro () falso
- 2) Não cabe ao biógrafo fazer “recortes” no processo de criação da obra.
() verdadeiro () falso
- 3) Caso o caráter de verdade seja completamente desprezado, a obra transforma-se em um texto puramente ficcional.
() verdadeiro () falso
- 4) A voz do biografado não é a única a constar de uma biografia romanceada. As vozes do biógrafo e de pessoas envolvidas nos fatos narrados podem aparecer no texto e enriquecer a obra.
() verdadeiro () falso

“Foi à distância que vi Martin Luther King pela primeira vez. Ele estava na plataforma em frente ao Memorial Lincoln, último orador da Marcha sobre Washington por Trabalho e Liberdade, em 1963. Eu estava em meio à grande multidão de ouvintes em torno do lago espelhado, um estudante universitário de dezenove anos participando pela primeira vez de uma manifestação por direitos civis. Ele se tornaria Homem do Ano, ganhador do Prêmio Nobel e ícone nacional. Eu me tornaria um soldado raso no movimento que ele simbolizava e atravessaria as portas da oportunidade que esse movimento tornou possível.

Mais de duas décadas depois, após me tornar historiador na Universidade Stanford, a sra. Coretta Scott King inesperadamente me chamou para oferecer a oportunidade de organizar os documentos de seu falecido marido. Desde que aceitei a oferta e assumi a função de diretor do King Papers Project, mergulhei nos documentos que registram a vida de Martin Luther King e pouco a pouco vim a conhecer um homem com quem jamais havia me encontrado. O estudo da vida e obra de King tornou-se o foco central de minha trajetória acadêmica, e esse projeto é a culminância de minha carreira como organizador de acervo. A Marcha sobre Washington colocou-me no caminho que levaria à Autobiografia de Martin Luther King. Este livro é um produto do legado intelectual de King, tal como sou beneficiário de seu legado em termos de justiça social.

A narrativa da vida de King que se segue é baseada inteiramente em suas próprias palavras. São pensamentos dele sobre os eventos de sua vida como ele mesmo os expressou, de várias maneiras, em momentos distintos. Embora nunca tenha escrito uma autobiografia abrangente, King publicou três livros importantes, bem como numerosos artigos e ensaios focalizando períodos específicos de sua vida. Além disso, muitos de seus discursos, sermões, cartas e manuscritos inéditos fornecem informações reveladoras. Em conjunto, todo esse material proporciona a base para esta abordagem da autobiografia que King poderia ter escrito caso sua vida não tivesse sido subitamente interrompida.”

CLARSON, Clayborne. A autobiografia de Martin Luther King. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

“Martin Luther King Jr. Foi um homem que viveu plenamente a sua missão.

Desde jovem, tinha consciência de que era diferente dos outros. Brilhante e esforçado nos estudos, poderia ter usado o seu talento em benefício próprio e, mesmo com toda a discriminação que os negros norte-americanos sofriam, seria bem-sucedido pessoalmente.

No entanto, a vida de Martin Luther King Jr. Não lhe pertencia. Nem mesmo à sua esposa e aos quatro filhos – Yolanda., Martin III, Dexter e Bernice -, mas à causa dos direitos civis dos negros norte-americanos.

[...]

O sonho de liberdade de Martin Luther King Jr. Não dizia respeito apenas ao povo negro – mesmo que eles fossem as maiores vítimas -, mas a todo homem que acreditava que o mundo deveria ser melhor e mais justo.[...]

Martin Luther King Jr. transformou-se em porta-voz dos oprimidos, e por sua luta incessante foi escolhido duas vezes o “Homem do Ano” pela revista Time.

No dia 14 de outubro de 1964, no mesmo ano no qual os estados Unidos passaram a bombardear o Vietnã, Martin Luther King Jr. Ganhou, aos 35 anos, o Prêmio Nobel da Paz – o mais jovem ganhador, e o segundo negro norte-americano a receber a distinção.

No discurso que fez ao receber o prêmio, ele demonstrou que era um homem excepcional: não guardava rancor, e sua guerra era contra a injustiça, não contra os homens.

“Quando os anos tiverem se passado e a resplandecente luz da verdade focalizar essa era magnífica em que vivemos, homens e mulheres saberão, e as crianças irão aprender, que temos uma terra mais justa, um povo melhor, uma civilização mais nobre – porque esses humildes servos de Deus se dispuseram a sofrer em nome da retidão.”

E finalizou seu discurso, emocionado, citando um velho escravo: *“Não somos o que devemos ser, não somos o que queremos ser, não somos o que seremos. Mas graças a Deus, não somos mais o que éramos.”*

WHITMAN, Christie. O jovem Martin Luther King. 4ed. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2013. pp.153 - 156.

Fatos reais Caráter objetivo	Opiniões do autor Caráter subjetivo	Palavras de Martin L. King Jr.	Discurso de terceira pessoa

GABARITO LPO9_04SQA05

Slide 5 - Vamos conversar sobre o texto:

1) O primeiro contato entre o futuro organizador dos textos autobiográficos de Martin L. King Jr. e o próprio biografado ocorreu quando o primeiro tinha apenas 19 anos. Que elementos comprovam o interesse e a admiração do escritor por Martin L. King Jr.?

Quando jovem, o escritor sujeitou-se a ficar no meio de uma multidão para ouvir as palavras de Martin Luther King Jr., ainda que não o conhecesse pessoalmente. Anos mais tarde, exalta seu biografado, dizendo-se “beneficiário de seu legado em termos de justiça social” e faz da vida e obra dessa personalidade o foco de toda sua trajetória acadêmica.

2) Qual o critério adotado pelo escritor para selecionar os textos que fariam parte da coletânea?

O escritor selecionou apenas textos baseados nas próprias palavras de M. L. King Jr., preocupando-se em consultar documentos confiáveis como discursos, sermões, cartas e manuscritos.

3) Caso vocês fossem convidados a escrever um texto biográfico sobre alguém, de que forma fariam a seleção de eventos a serem contados?

Resposta pessoal. Analise as respostas e conduza a discussão acerca da relevância que um biografado deve ter para que sua vida seja registrada em um livro.

Slide 7 - As diferentes vozes em um texto

Fatos reais Caráter objetivo	Opiniões do autor Caráter subjetivo	Palavras de Martin L. King Jr.	Discurso de terceira pessoa
---------------------------------	--	-----------------------------------	--------------------------------

- Possuía esposa e quatro filhos: Yolanda., Martin III, Dexter e Bernice. - “por sua luta incessante foi escolhido duas vezes o “Homem do Ano” pela revista Time.” - “No dia 14 de outubro de 1964, no mesmo ano no qual os estados Unidos passaram a bombardear o Vietnã, Martin Luther King Jr. Ganhou, aos 35 anos, o Prêmio Nobel da Paz – o mais jovem ganhador, e o segundo negro norte-americano a receber a distinção.”	- “Martin Luther King Jr. Foi um homem que viveu plenamente a sua missão.” - “Brilhante e esforçado nos estudos, poderia ter usado o seu talento em benefício próprio e, mesmo com toda a discriminação que os negros norte-americanos sofriam, seria bem-sucedido pessoalmente.”/	“Quando os anos tiverem se passado e a resplandecente luz da verdade focalizar essa era magnífica em que vivemos, homens e mulheres saberão, e as crianças irão aprender, que temos uma terra mais justa, um povo melhor, uma civilização mais nobre – porque esses humildes servos de Deus se dispuseram a sofrer em nome da retidão.”	<i>“Não somos o que devemos ser, não somos o que queremos ser, não somos o que seremos. Mas graças a Deus, não somos mais o que éramos.”</i>
--	--	--	---

Slide 8 - Verdade ou mentira?

1) Biografias romanceadas possuem um caráter subjetivo.

(☒) verdadeiro (☐) falso

2) Não cabe ao biógrafo fazer “recortes” no processo de criação da obra.

(☐) verdadeiro (☒) falso

O biógrafo pode optar por retratar apenas um período da vida do biografado e tem a liberdade de fazer esse recorte. Também cabe a ele selecionar as

informações mais relevantes para traçar o perfil da personagem.

3) Caso o caráter de verdade seja completamente desprezado, a obra transforma-se em um texto puramente ficcional.

(☒) verdadeiro (☐) falso

4) A voz do biografado não é a única a constar de uma biografia romanceada. As vozes do biógrafo e de pessoas envolvidas nos fatos narrados podem aparecer no texto e enriquecer a obra.

(☒) verdadeiro (☐) falso